

35º - MARCAS DO CRISTÃO

1ª Tessalonicenses 5.16-18 - *“Regozijai-vos sempre. Orai sem cessar. Em tudo dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco”*.

Nem tudo na roça é bonito de se ver. Tem coisas feias que causam arrepio. A castração de animais, por exemplo, é um ato brutal. Dá pena de ver! Outro ato não menos violento é a marcação do animal. Todo gado deve trazer a marca do dono e para isso o couro do animal tem de ser queimado com ferro em brasas. Sai fumaça e tudo. No lugar queimado surge uma ferida e quando ela é curada fica uma marca.

O importante é a marca. Por onde o boi for ele levará consigo a marca do seu proprietário. Não adianta esconder ou se misturar no meio de outra boiada. A marca no seu corpo o identificará.

Você também traz as marcas do teu proprietário. Existem dois proprietárias no universo. Um é o dono de tudo, o outro é o usurpador. O dono atrai os seus com amor, carinho, amizade, companheirismo e garante a eles tudo de bom. O outro, o que não é o dono, arrasta, fere, engana com petiscos agradáveis para depois de fazê-los suas propriedades destruí-los e matá-los. Não tem como escapar, ou se é propriedade do dono ou do usurpador.

Em 1ª Pedro 2.9 está o registro de propriedade de Deus sobre a sua igreja. *“Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz”*. Se você faz parte da Igreja, então você é propriedade exclusiva de Deus. Se for propriedade de Deus, então terá de ser somente dEle.

Quem é de Deus traz as Suas marcas. Nosso modo de vestir, de andar, de falar, de nos portar deve revelar quem é o nosso Senhor. Nossas atitudes e pensamentos são próprios do nosso proprietário. Tudo o que fazemos deve glorificá-lo. Mostramos ao mundo quem é o nosso proprietário através do que fazemos, pois, pelos frutos é que se conhece a árvore.

Isto aconteceu com Pedro. Ele estava negando ser um dos discípulos de Jesus, mas não adiantou negar. Ele foi identificado assim mesmo. Pedro era propriedade exclusiva de Deus, como ele mesmo reconheceria posteriormente, e trazia Suas marcas impressas no seu ser.

Não adiantou tentar se esconder, pois as marcas deixadas por Jesus o identificaria por onde passasse. Quando a criada o ouviu negar ser um dos discípulos, ela disse: *“Tu és um deles, porque o teu modo de falar te denuncia”* (Mt 26.73). O modo como ele falava refletia o seu dono.

Os filhos de Deus se identificam com Jesus. Os filhos das trevas agem em concordância com as marcas de seu senhor. Quem é teu proprietário?

Como já disse, você pertence a alguém. Eu não sei e nenhum homem pode saber, com toda a certeza, quem é o teu proprietário. As pessoas têm uma ideia através dos teus atos e do teu modo de ser.

Esta é uma convicção que é dada pelo Espírito Santo ao coração dos filhos de Deus. Os filhos de Deus sabem que são Suas propriedades e procuram deixar isso bem claro ao mundo, como Pedro disse, que fomos feitos Sua propriedade *“A fim de proclamarmos as virtudes daquele que nos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz”*. Como propriedades de Deus fomos marcados para mostrar ao mundo a Sua glória, proclamando o Seu nome.

O estudo de hoje trata das **MARCAS DO CRISTÃO**.

A 1ª Marca do Cristão é **A ALEGRIA** – *“Regozijai-vos sempre”*.

Ao entrar numa copiadora observei um cartaz interessante que dizia assim: *“Você não está sendo filmado, mas sorria assim mesmo”*.

O problema de muitos é que desconhecem a alegria. Vivem a vida carrancudos, fechados, amargurados e introspectivos. Não são capazes de dar uma gargalhada (dizem que é falta de educação). Não contam uma piadinha sequer para fazer outros sorrirem e quando outros tentam fazê-lo sorrir, logo diz: *“Eu não gosto dessas coisas”*.

Outros até sorriem em público. Fazem como o cartaz sugere: já que alguém está olhando para mim eu vou sorrir. Vou mostrar que sou feliz. Quando a pessoa desvia o olhar o semblante se fecha novamente, voltando à sua posição original – triste e amargurada.

Um personagem da TV dizia: *“Alegria, alegria... faça como eu: Sorria!”* Sorrir, para alguns, é tarefa difícil. Não encontram motivos para sorrir. Como não conseguem sorrir, criticam aqueles que conseguem.

Faz tempo que deixei de ser criança, mas ainda me lembro de um palhaço anão que foi a um programa de TV. Ele catava uma musiquinha mais ou menos assim: *“Você vai me matar de rir, fazendo cócegas. Você vai me*

matar de rir fazendo cócegas. Rá, rá, rá, rá...". E se contorcia, e rolava pelo chão em mil gargalhadas.

Muita gente necessita de que alguém lhes faça cócegas para rir. Sua alegria é totalmente dependente dos outros. Depende do carinho, do afeto, da companhia e aproximação dos outros. Sem isto ela não consegue ser feliz. Não é capaz de se aproximar, sorrir e atrair os outros a si pela alegria. Depende totalmente dos outros, como o palhaço que sorria, se fizessem cócegas nele. Isto é triste, mas é a realidade de muitas pessoas.

A tristeza não pode ser a tua marca como cristão. Ela é marca de quem é propriedade do usurpador. Quem conheceu a Cristo e foi liberto das garras do inimigo tem motivos para sorrir e sorri.

Conheci um jovem evangelista que fazia um bom trabalho numa Congregação Presbiterial. Aquela igreja estava morrendo e as últimas notícias são que aquele lugar está revivendo. Creio que um dos motivos do sucesso daquela congregação, sob a ação do Espírito Santo, é a alegria daquele rapaz. Ele traz a marca do cristão verdadeiro em sua face. Ele é um crente, ele é feliz!

Paulo disse: *"Regozijai-vos sempre"*. Já parou para pensar no privilégio que é ser cristão? O cristão foi alvo do amor de Deus, teve a vida do Seu Filho dada em seu favor e foi chamado para morar no céu. Isso é motivo de extrema alegria.

É por isto que Paulo disse que devemos regozijar sempre. Os motivos que temos para sorrir são maiores do que os motivos que temos para chorar. Momentos ruins são comuns, mas passam. Os motivos de alegria se perpetuam.

Em Neemias 8.10, quando fazia uma oração de confissão e o povo estava triste por seus pecados, Neemias disse: *"Portanto, não vos entristeçais, porque a alegria do Senhor é a nossa força"*. Motivos de tristeza nós teremos, mas eles não devem falar mais alto, porque os filhos de Deus se firmam a alegria do Senhor e dela é que retiram forças para sorrir. Regozijai-vos!

Em Isaías 12.3 diz: *"Vós, com alegria, tirareis água das fontes da salvação"*. Você já viu o desânimo de quem anda triste? Não come e nem bebe. Mas quando está alegre tem prazer de comer e de beber – de tirar água da fonte da salvação e se fartar dela. Então o regozijo se renova e a vida é vivida com prazer.

Em João 16.22, Jesus estava avisando aos seus discípulos que iria morrer e isto traria muita tristeza, mas ele completa dizendo que voltaria e encontrar-se-ia com eles e que *“o vosso coração se alegrará, e a vossa alegria ninguém poderá tirar”*. A alegria do crente não é situacional. Ninguém pode tirar aquilo que Deus te deu.

Paulo, em Romanos 14.17, diz: *“Porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça e paz e alegria no Espírito Santo”*. A alegria é fruto do Espírito Santo. Ele a produz nos filhos de Deus como Sua marca. O reino de Deus e seus súditos são marcados com uma marca inconfundível – A Alegria.

Você tem essa marca em tua vida? Você é alegre? Se não é, você necessita ter um encontro real e imediato com Jesus. Ele trará alegria ao teu coração. Você revelará essa marca inconfundível do cristão – A alegria!

A 2ª marca do cristão é **A ORAÇÃO** – *“Orai sem cessar”*.

O crente verdadeiro, ora. Ele não escolhe momentos especiais, ele ora sempre. Oração é uma forma de comunicação. É a maneira que Deus deixou para que pudéssemos falar com Ele. Basta orar e ele ouve.

Tiago, filho de Maria, irmão de Jesus, era um dos que não criam que Jesus era o Messias. Junto com sua família tentaram prender Jesus por não entender o seu ministério (Mc 3.21), mas após a morte, ressurreição e ascensão de Jesus, Tiago se tornou Seu servo. Se converteu e se tornou um dos líderes da igreja em Jerusalém.

Tiago se tornou um servo de Deus. E como todo servo ele trazia uma das marcas do cristão: Ele orava. Tiago tornou-se conhecido como *“Tiago joelho de camelo”*. O seu joelho calejou de tanto orar. Ele passou a ter momentos intensos de oração.

A oração é uma maneira de manter a intimidade com Deus. É uma maneira nos colocar sob Sua vontade. Nela contamos nossos segredos, anseios, dúvidas... O cristão procura ter intimidade com o Senhor e para isto ora. Quem não tem comunhão com Deus não ora porque está pouco interessado em ser dirigido por Ele.

É certo ou errado fazer campanhas? Se a campanha for feita com o objetivo de se aproximar de Deus ela será produtiva. Mas se ela for realizada, como acontece muito, para fazer um negócio com Deus, ela destruirá tua vida espiritual.

Nós oramos para nos adequar à vontade de Deus e não para mudar a Sua vontade. Muitos dos que fazem campanhas pensam que se a fizer Deus terá a obrigação de responder aos pedidos da maneira que desejaram. A oração é usada como uma moeda na negociação.

Paulo disse: *“Orai sem cessar”*. A oração deve ser uma constante na vida do crente. Ele não deve orar apenas na igreja e muito menos apenas na hora de dormir. Sua vida tem de ser uma vida na presença de Deus. O cristão não escolhe lugar para orar, ele ora onde estiver e sabe que Deus o ouvirá.

Se devo orar sempre, então como funciona a negociação dos que fazem campanha para conseguir algo de Deus? Deviam orar sempre, mas só oram nos dias de campanha. Neste caso, estão em dívida com Deus e não em crédito, como imaginam. Se orassem sempre, ainda assim não teriam crédito algum, pois orar é um dever e uma marca do cristão.

Provérbios 15.8, diz: *“O sacrifício dos perversos é abominável ao Senhor, mas a oração dos retos é o seu contentamento”*. A maior alegria de quem ama é ver o amado (a) feliz com suas atitudes. Esse versículo diz que a oração dos retos é o contentamento do Senhor. O cristão deve dar a Deus esse prazer de ter seus filhos colocando suas vidas em oração, diante do altar do Senhor, para que Ele as dirija e nos faça chegar ao lugar seguro.

Devemos orar como uma forma de estar próximo daquele que nos ama. Mas só ora aquele que ama a Deus. Aqueles que trazem a marca do cristão oram como identificação como filhos de Deus.

Você ora? Tua igreja pode contar com tuas intercessões? O irmão que está em dificuldades pode confiar que você está em oração por ele? Você mantém um relacionamento diário através da oração? Se estas respostas foram negativas é porque está faltando esta marca em você. A oração vai mostrar se você faz parte da Família de Deus ou não.

A 3ª marca do cristão é a **GRATIDÃO** - *“Em tudo, dai graças”*.

Pessoas agradecem quando recebem algo de alguém. Dizem: Obrigado! Muitas vezes a pessoa não tem como pagar pela ação realizada em seu favor e nem sempre quem a fez está interessado em receber por ela, mas esta pessoa espera receber um *“Obrigado”*. Quando isto não acontece há muita frustração.

Nós gostamos de receber um “*Obrigado!*” É o reconhecimento de que o que fora feito foi proveitoso. Não foi em vão. Nos sentimos bem ao ver que alguém ficou grato com nossas ações. Deus também requer de nós a gratidão. Por isto é que Paulo diz que “*Em tudo devemos dar graças*”.

A primeira ação de Noé ao sair da arca foi fazer um altar e agradecer a Deus por tudo o que fizera na proteção da sua vida e da sua família. Leia a história de Abraão, Isaque e Jacó e verá que depois de cada acontecimento eles procuravam um local e agradeciam a Deus. Deus sempre aceitava a gratidão deles.

Paulo disse que “*Todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus*”. Muitas coisas que nos acontecem não refletem o cuidado e não mostram as coisas acontecendo para o nosso bem, não do jeito que desejávamos. Então nos questionamos se de fato Deus nos ama.

Uma jovem crente arrumou um namorado e estava muito apaixonada. Orou muito para que Deus confirmasse sua escolha. “*Deus, ele é o homem que sempre sonhei!*” Mas o namoro acabou e a moça ficou triste com Deus. Passado algum tempo ela ficou sabendo como ia a vida daquele homem. Ele se tornou violento, beberrão e mulherengo. Se Deus tivesse respondido do jeito que ela desejava teria sido péssimo para ela, mas do jeito que Deus fez, tudo encaminhou para o bem da moça. Agora a moça agradeceu.

Paulo orou para Deus tirar o espinho da carne e Deus não tirou. Apesar da fidelidade de Paulo Deus não respondeu da maneira como ele esperava. Deus queria deixá-lo fraco para que continuasse dependendo dEle. Essa foi a melhor resposta segundo Deus, não segundo Paulo, mas o fruto dessa ação veio beneficiar sua vida, o que não aconteceria se fosse o contrário.

Já citei esse caso como ilustração, mas queria registrá-lo neste estudo. É sobre um viajante da África que aprendeu a agradecer a Deus por tudo o que acontecia em sua vida. Ele viajava sempre com alguns itens que para ele eram indispensáveis: O jumento, para seu transporte; um galo para acordá-lo de manhã e um castiçal para iluminar suas noites. Ao chegar a uma aldeia o viajante pediu para pousar ali e não lhe foi permitido. Preocupado com sua segurança, mas impossibilitado de continuar a viagem, ele se acomodou numa mata logo ali. Ao anoitecer acendeu o castiçal para ler, mas o vento apagou as velas. Repetiu a operação, mas foi em vão. O vento não deixava as velas

acesas. Ele parou, refletiu e disse: *“Se Deus quis assim, obrigado Senhor por ter apagado as velas!”* Dormiu. Logo depois ele ouviu um barulho. Era uma raposa que acabara de pegar o seu galo. Ele disse novamente: *“Se Deus quis assim, obrigado Senhor por ter deixado a raposa levar meu galo!”* Dormiu. Mais tarde um urro tremendo o acordou. Um leão arrastou e matou o seu jumento. Ele novamente disse: *“Se Deus quis assim, obrigado Senhor por ter deixado o leão matar o meu jumento!”* Pela manhã foi até àquela aldeia para procurar algo para tomar café, mas para seu espanto ela tinha sido incendiada. Só restava uma velha senhora sentada num canto e que lhe explicou o ocorrido: Uma tribo rival esteve ali e matou a todos, levou todos os seus bens. Disse mais: *“O senhor foi abençoado em não ter dormido aqui”*. O viajante pesou os fatos: Se as velas estivessem acesas, se o galo tivesse cantado e o jumento urrado, eles teriam chamado a atenção dos nativos e o teriam matado. Por fim disse: *“Obrigado Senhor pelo cuidado que o Senhor teve comigo!”*

Fazer como Paulo ensina é muito difícil: *“Em tudo, dai graças”*. Quando Davi orou pela proteção de sua descendência e Deus prometeu protegê-los, ele agradeceu a Deus por isto (2º Sm 7.18...). Logo depois ele orou pela recuperação de seu filho (Fruto do seu adultério), mas o menino morreu. Davi se levantou, lavou-se, comeu e foi ao templo orar e agradecer a Deus (2º Sm 12.20).

Você tem sido grato a Deus? Tuas orações contêm mais pedidos ou agradecimentos? O que é que você merecia de Deus: o bem ou o mal? O que você tem recebido dEle? O bem, não é? Deus tem feito muito bem a todos nós. Um bem que nenhum de nós merecia. Cabe a você e eu mostrarmos em nossa vida essa marca do cristão – A Gratidão.

Como pai eu espero que meus filhos ajam corretamente. Gosto de vê-los sendo elogiados pela inteligência, educação... mas fico triste quando recebo bilhetes e reclamações dizendo que eles estão sendo mal comportados. O que me alegra é vê-los agir da maneira que eu os ensinei e não o contrário.

Com Deus não é diferente. Paulo citou três marcas do cristão que Deus espera ver em ti. Quando você não age corretamente ele se entristece. Deus espera que você, como Seu filho, repita o que Ele te ensinou. É por isto que Paulo disse: *“Porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco”*.

É vontade de Deus que você esteja sempre alegre, mantendo-se em oração e de coração grato por tudo o que ele tem feito por ti. Isso é o que Deus espera de você. Que deixes de fazer o que gosta e acha que é correto, mas que para Ele não é. Que deixes aquilo que te dá prazer, mas que provoca desprazer ao Seu coração. Que abandones as ações incorretas por amor a Ele.

Deus espera que você mostre ao mundo as marcas que ele deixou em teu coração: a alegria, a oração e a gratidão.

Com a alegria você vai mostrar que não há melhor companheiro do que Deus.

Com a oração você mostrará que não existe melhor amigo do que Ele.

Com a gratidão você vai mostrar que todas as ações de Deus em relação a você, mesmo aquelas que te contrariam, são as melhores e que vão de fato de beneficiar.

Mostre ao mundo que você tem um proprietário e que não é o ladrão, o inimigo dos homens. Mostre com as "Marcas do Cristão" (alegria, oração e gratidão) que o teu Proprietário, Senhor e Salvador é Deus. E que você age de acordo com essas marcas porque você é consciente do amor dEle por ti e do seu amor por Ele.

Sirva a Deus com prazer. Diga como Paulo: *"Eu trago no corpo as Marcas de Cristo"*.

Que Deus santifique a tua vida!